

2023

jan
fev
mar

gnration

13 jan – 14 abr · instalação

gesto & síntese

por supernova ensemble + diogo tudela

13 jan · música / imagem

kathy hinde

apresenta *twittering machines*

20 jan · música

mão morta

+ pedro souza = tricot

ÓRBITA

ciclo de programação pensado exclusivamente para o formato online

25 jan · música / imagem **online**

#14 cloud333ah

22 fev · música / imagem **online**

#15 ry vuh

11 fev – 6 mai · instalação **scale travels**

análise de um paraíso fugaz

por mariana vilanova + marcelo reis

11 fev · música

first breath after coma & noiserv

18 fev · música

trabalho da casa

no!on

apresenta *modified liberation*

25 fev · música

stefano pilia + adrian utley + alessandra novaga

apresenta *spiralis aurea*

10 mar · música

nina nastasia

apresenta *riderless horse*

17 mar · música

alex zhang hungtai

24 mar · música

owen pallett / the hidden cameras

SERVIÇO EDUCATIVO

14 jan · masterclass **circuito avançado**

bma lab: building environmental empathy through audiovisual art

por kathy hinde

21 jan + 4 mar · workshop **mini circuito**

há um rio nesta gota

– sessão-concerto para bebês e crianças

3 + 4 fev · espetáculo **mini circuito**

circuito escolar

piratas e sereias, ostras e baleias

11 fev + 18 mar · visita guiada

circuito para todos

link – visita orientada às exposições do gnration

26 fev · masterclass **circuito avançado**

bma lab: “why don’t you ever play the guitar properly?”

por adrian utley

2 + 3 + 4 mar · cinema **circuito escolar**

circuito para todos **mini circuito**

de um asteróide ao domingo de manhã

– sessão de cinema de animação

25 mar · workshop **circuito avançado**

bma lab: introdução ao live sampling e ao processamento áudio em max

por rodrigo constanzo

13 jan
– 14 abr

gesto & síntese

por supernova ensemble + diogo tudela

instalação

galeria gnration
m/6

Gesto & Síntese é uma exposição formada por dois geradores de ondas construídos como instalações de som independentes e como instrumentos utilizados como parte da peça *Gesto & Síntese* ao vivo. Os objetos funcionam como uma espécie de projetores internos ou teatros de sombras. Cada projetor contém um par de discos de acrílico preto removíveis, gerados a partir de sequências de Collatz - a conjectura matemática que sustenta todo este corpo de trabalho. Estes discos giram em diferentes velocidades e direções e, ao mesmo tempo, por meio de um algoritmo de visão computacional, uma *webcam* calcula a silhueta média produzida pelos contornos de ambas as formas ao passar pelo óculo do projetor. O resultado é usado como um perfil de onda num processo de síntese de tabela de ondas.

Diogo Tudela é um investigador e programador focado no *software* crítico, em práticas de simulação, teoria de modelos, geometria, diagramas e mecatrônica. O seu trabalho tem abordado as tecnologias de síntese e manipulação vocal como táticas de retro-bioengenharia.

Criado em 2022, o Supernova Ensemble é um coletivo artístico dedicado à música inovadora nas áreas performativas, novos media e artes sonoras. Com uma formação artística e musical diversificada, o grupo pretende construir um mundo em que novas ideias sonoras fluam livremente através de géneros e media, incluindo música, teatro, dança, vídeo, eletroacústica, música de câmara, instalações sonoras, etc.

Portuguese artist Diogo Tudela and artistic collective Supernova Ensemble present a sound installation composed of two wave generators built as independent sound installations.

13 jan

kathy hinde

apresenta *twittering machines*

música / imagem

sex 22:00
blackbox
5 eur · m/6

“Tweet” ganhou nos últimos anos um novo significado. Originalmente associávamos esta palavra inglesa ao chilrear dos pássaros, mas hoje mais depressa a relacionamos com a rede social Twitter. Em *Twittering Machines*, a britânica Kathy Hinde explora o novo duplo sentido do “tweet”, e como a comunicação tecnológica tem ameaçado o sentido original da palavra, da mesma forma que os seres humanos têm ameaçado o habitat dos pássaros.

Em palco, é tocado um vinil com uma versão em código morse do poema *Ode to Nightingale*, em português *Ode a um Rouxinol*, de John Keat. Ao mesmo tempo, um *software* ouve este poema em código morse e interpreta de volta para texto. Durante o espetáculo, os bipes e *blips* do código juntam-se a caixas de música, brinquedos que imitam pássaros e outros objetos manipulados ao vivo pela artista. Filmes analógicos de aves e do seu habitat são entrelaçados com o texto e os sons e, através de métodos físicos e químicos, são transformados de modo a representar a destruição do habitat e as alterações climáticas, que confundem as estações do ano e ameaçam as diferentes espécies de pássaros.

Kathy Hinde é uma artista audiovisual que procura cultivar uma ligação forte com outras espécies e sistemas ecológicos do planeta Terra. Desenvolve instalações e performances, e trabalha frequentemente com outros profissionais e cientistas. Em 2020, foi premiada com um Ivor Novello Composer Award, com a peça *Twittering Machines*, que abre o programa de 2023 do gnration.

Twittering Machines, an audiovisual performance by Kathy Hinde, explores the double meaning behind the word “tweet”, while drawing awareness to the destruction of bird’s habitat due to human activity and climate change.

20 jan

mão morta + pedro souza = tricot

música

sex 22:00
blackbox
12 eur · m/6

É da vontade de criar um projeto de edição fonográfica que promova a aproximação entre músicos – e que em grande parte dos casos nunca anteriormente tenham trabalhado juntos – que surge o encontro entre a “instituição” Mão Morta e o saxofonista Pedro Sousa. A feliz ideia coube a André Tentugal, músico, produtor e realizador, e a Henrique Amaro, locutor da Antena 3, que através da “Esfera” deram ainda a conhecer colaborações entre Sensible Soccers e Carlos Maria Trindade ou Joana Gama e Angélica Salvi, duas das cinco “misturas” de nomes de referência da praça musical nacional. Da sessão de gravação entre o grupo de Braga e o artista de Lisboa resultaram três temas, editados em vinil, com tiragem limitada, mas abriram-se também portas para um outro desafio: um encontro ao vivo promovido através de uma coprodução com a Culturgest.

Pedro Alves Sousa é figura ativa e referente no universo da música improvisada em Portugal. Já o vimos e ouvimos ao lado de Gabriel Ferrandini, Thurston Moore, Black Bombaim, RP Boo, Miguel Mira ou Hernâni Faustino. Em colaborações ou sozinho em palco, percebemos que é um músico de irreverência própria e de um combustível inesgotável. A par de Rodrigo Amado e Ricardo Toscano, nomes com quem também já partilhou palco, é também porta-estandarte de um saxofone sem controlo que o país tem para dar à música além-fronteiras.

É a irreverência que vemos no jovem Pedro Sousa que se espelha também na carreira de quase quatro décadas de Mão Morta – e talvez seja aqui, na irreverência, onde reside o ponto de combustão que pareceu óbvio para a ignição editorial da Esfera. Autores de um percurso singular, constantemente propondo-se ao desafio e à transgressão, os Mão Morta não são partido que case com qualquer um, mas quando casam, casam para sempre. Que o diga Pedro Sousa, agora parte deste poliamor.

First live presentation between Portuguese avant-garde rock band Mão Morta and free-jazz saxophonist Pedro Sousa after a studio collaboration for Esfera label.

adolfo luxúria canibal
voz
miguel pedro
eletrónica, bateria,
percussões
antónio rafael
eletrónica, teclas, guitarra
vasco vaz
guitarra
ruca lacerda
guitarra
rui leal
baixo
pedro souza
saxofone, eletrónica

11 fev
– 6 mai

análise de um paraíso fugaz

por mariana vilanova + marcelo reis

instalação

galeria INL
gratuito · m/6

scale travels

Análise de um Paraíso Fugaz é o novo trabalho de Mariana Vilanova e Marcelo Reis. Surgiu de uma residência no INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, junto do grupo NOA, cuja investigação de células fotovoltaicas procura tornar a produção de energia solar mais eficiente e sustentável.

Esta instalação explora a forma como acreditamos, cada vez mais, na salvação através da tecnologia, da mesma forma que acreditamos na salvação através da fé em Deus. A evolução tecnológica é vista como uma entidade superior, sobre a qual não temos controlo. Criamos a ilusão de que as soluções que nos apresenta são definitivas, o que desvaloriza a evolução científica, composta por várias respostas efêmeras que estão na base do pensamento futuro.

Mariana Vilanova e Marcelo Reis colaboram regularmente desde 2018. Mariana Vilanova é uma artista radicada no Porto que expõe regularmente desde 2016. Ao longo dos anos tem vindo a apresentar trabalhos que exploram temas como o impacto da tecnologia no ser humano e no planeta. Em 2021, concluiu o Mestrado em Multimédia com a obra *Evoking a Simulated Past*, apresentada no gnraton. Marcelo Reis é artista plástico e produtor musical, sobre o nome Wushta, e explora a transmissão, tradução e adulteração de sinal/mensagem entre diferentes media. Apresentou a obra *To be devoid of meaning is not identical to being lifeless* (2019) e participou na revista Dose #5 com *Binary Rhythm* (2020), que foi seguida de *Death upon my thought* (2021) apresentada no lançamento da Dose #6.

Under Scale Travels, a collaborative program about art and nanotechnology between gnraton and International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL), Portuguese artists Mariana Vilanova and Marcelo Reis present a new installation.

parceiro

inl – international iberian
nanotechnology laboratory
index – bienal de arte
e tecnologia

scale travels

é um programa colaborativo
sobre arte e nanotecnologia

direção artística e produção
gnraton

supervisão científica

Laboratório Ibérico
Internacional
de Nanotecnologia

órbita órbita órbita

O ciclo de programação órbita é pensado exclusivamente para o formato online. À sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com foco nos domínios da música, arte e tecnologia.

Órbita is gnration's online programme that features transdisciplinary works between music, art and technology.

25 jan
+ 22 fev

#14 cloud333ah

Internet Phase é uma peça generativa que utiliza a internet e elementos do *browser* como ferramentas numa composição audiovisual. Inspirada nas composições com *tape loops* e *phasing* de Steve Reich, esta peça aplica um processo que gera uma composição infinita. Utilizando *phasing* como um recurso na composição e o *browser* como uma ferramenta expressiva, *Internet Phase* explora sincronia e assincronia mediada pela internet. Cloud333ah é uma artista media que trabalha na interseção entre design, arte e tecnologia, e explora as limitações do mundo digital como ferramenta expressiva, questionando a percepção da realidade mediada e manipulada pela tecnologia.

música / imagem

21:00
gratuito · m/6

online

cloud333ah
25 jan · qua

ry vuh
22 fev · qua

#15 ry vuh

João Lurie é uma peça de dez vinhetas compostas por dez pequenos filmes que registam a criação, manipulação e transformação de imagens. Descrevem um filme que não existe, sobre alguém que poderá ser o músico, pintor e realizador John Lurie, sobrepostos por música de uma realidade paralela, uma memória difusa de dez não-canções que nunca existiram.

Formado por Jorge Coelho, na guitarra, Jorge Queijo, na bateria, e João Guedes, nas imagens, Ry Vuh é um grupo radical de trabalho sobre a beleza.

órbita
órbita

11 fev

first breath after coma & noiserv

música

sáb 18:00

blackbox

9 eur · m/6

Os bons encontros são para se repetir. A primeira vez foi em disco, com “Umbrae”, tema de *Drifter*, o segundo disco de First Breath After Coma. Mais tarde, no verão de 2019, um outro encontro, a partir de um convite do Festival Bons Sons e com um propósito definido: preparar um espetáculo conjunto, com apresentação única, onde em palco desconstruíam e reconstruíam temas de ambos, cruzando os respetivos universos sonoros. Do encontro surgiria um disco ao vivo, em vinil, em jeito de celebração da comunhão bem conseguida entre Noiserv e a banda de Leiria. A cumplicidade entre ambos volta agora aos palcos, com uma digressão composta por três datas únicas, entre as quais está Braga.

First Breath After Coma estrearam-se em 2012 e conquistaram de imediato um lugar de destaque na nova música nacional. Com três discos editados e quatro digressões europeias, acumulam palcos principais de diversos e projetos diferenciados como um concerto conjunto com uma banda sinfónica ou uma atuação ininterrupta ao longo de 24 horas. Fruto de discos e concertos repletos de intensidade, garantiram um culto assinalável e em crescendo.

Com mais de 500 concertos em Portugal e no estrangeiro, Noiserv, conhecido pelo “homem-orquestra”, tem um percurso marcado pela composição e interpretação musical de temas que viajam entre a memória, sonho e a realidade. O projeto a solo de David Santos, também membro de You Can’t Win, Charlie Brown, conta já com cinco discos editados: *One Hundred Miles from Thoughtlessness* (2008), *A Day in the Day of the Days EP* (2010), *Almost Visible Orchestra* (2013), *00:00:00:00* (2016) e *Uma Palavra Começada Por N* (2020), nomeado para o prémio de melhor álbum europeu de música independente da IMPALA.

Post-rock band First Breath After Coma and multi-instrumentalist singer-songwriter Noiserv presents a series of unique shows to celebrate their complicity.

18 fev

trabalho da casa no!on apresenta *modified liberation*

música

sáb 18:00
blackbox
5 eur · m/6

Marco Pereira e Márcio Alfama são as duas caras do duo bracarense de música eletrónica e *post-punk* NO!ON. Formados em 2015, lançaram o primeiro longa-duração, *726*, em 2021 pela editora francesa North Shadows Records. Agora, preparam-se para revelar *Modified Liberation*, o novo disco construído com o apoio do programa de criação artística local Trabalho da Casa. *Modified Liberation* é um projeto conceptual, composto por onze canções que exploram as novas formas de liberdade individual e social, e um mundo regulado por algoritmos e pela Inteligência Artificial.

As pisadas de Marco Pereira e Márcio Alfama no circuito alternativo português não são novas. Marco participa, desde os anos 80, em vários projetos, como Wodka Technicolor, Headonics, Silicone Vein, Wave Simulator e The Noisy Asteroids e foi sonoplasta em várias peças de teatro no Porto e em Lisboa. Márcio é membro fundador de Dead Men Talking e de Vanished Into Nowhere, e foi membro de projetos experimentais como O Homem Sem Rosto e Armageddon Lights.

Desde o início de 2015 que o Trabalho da Casa tem sido um palco privilegiado para artistas locais e uma força motriz singular na produção musical da cidade de Braga. Com quase duas dezenas de projetos já apoiados, o programa de criação artística do gnration desafia músicos e bandas a construírem novas obras discográficas e espetáculos, partindo de incubação em contexto de residência. Para além da apresentação pública, que está incutida como processo final da residência artística, arriscaríamos a dizer que o legado que tem vindo a deixar no mapa cultural da cidade é de valor artístico incalculável. Gonçalo, Ermo, con+ainer, Máquina Del Amor, Grandfather's House, Leviatã, Dead Men Talking, Imploding Stars, Bruma, Ângela Polícia, Quadra, FERE, The Nancy Resistance Wide Band, Omie Wise, Homem em Catarse, Cavalheiro, Travo, St. James Park e Mutu compõem o leque de mais de meia década de Trabalho(s) da Casa.

Commissioned by gnration and under the Trabalho da Casa artist-in-residency program, Portuguese electronic and post-punk duo NO!ON presents their new LP.

25 fev

stefano pilia + adrian utley + alessandra novaga apresenta *spiralis aurea*

música

sáb 18:00
blackbox
7 eur · m/6

Espirais e espiritualidade, palíndromos, “Golden Circle” – o círculo da perfeição da sequência de Fibonacci – e até o Ouroboros, a serpente que come a própria cauda, num ciclo infinito onde o início e o fim se entrelaçam. São estes os conceitos que o guitarrista, compositor e investigador eletroacústico italiano Stefano Pilia explora no seu terceiro e mais recente disco a solo *Spiralis Aurea*. Após uma visita a Futa Pass, o maior cemitério de guerra em Itália – que contém os restos mortais de mais de 30 000 soldados alemães mortos no país durante a Segunda Guerra Mundial – Pilia começou a refletir sobre os significados por detrás da geometria do local; um lugar “atravessado” por pensamentos sobre a paisagem, história, símbolos e rituais.

Ao longo das duas últimas décadas, Pilia tem-se destacado como um dos mais inovadores e singulares artistas na música experimental italiana. Nascido em Génova e a residir em Bolonha, desde o início dos anos 2000 que tem explorado as propriedades esculturais do som e a associação com o espaço, a memória e a suspensão do tempo. Para este novo disco reuniu um conjunto de instrumentistas de luxo para o ajudar a explorar os conceitos da geometria sagrada. Destacam-se Adrian Utley e Alessandra Novaga, que acompanham Pilia na apresentação de *Spiralis Aurea*.

Adrian Utley é um conceituado músico e produtor inglês, reconhecido como o guitarrista da banda *trip hop* Portishead. Como produtor gravou artistas como Jeff Beck, Alain Bashung e Perfume Genius. Alessandra Novaga é uma guitarrista natural de Milão com formação clássica que, nos últimos anos, tem explorado o lado mais experimental da composição e improvisação com a guitarra.

Italian guitarist Stefano Pilia joins forces with Portishead guitarist Adrian Utley and classical trained guitarist Alessandra Novaga to present his new album, Spiralis Aurea.

10 mar

nina nastasia

apresenta *riderless horse*

música

sex 22:00
blackbox
9 eur · m/6

Riderless Horse (Temporary Residence Limited, 2022) marca o regresso ao ativo de Nina Nastasia, doze anos após o seu sexto álbum de estúdio, *Outlaster* (FatCat Records, 2010), todos eles gravados pelo mago Steve Albini. Um hiato demasiado grande, que, em normal noutros artistas, se poderia justificar pela exploração de outras disciplinas artísticas ou por simples afastamento criativo. Não é o caso da cantora *folk* norte-americana. A relação abusiva que vivia com Kennan Gudjonsson, companheiro, manager e parceiro criativo, que perdurou por 25 anos, levaria a afastá-la não só da música, mas também do mundo, da família e dos amigos, procurando esconder a toxicidade do momento que vivia e no qual se tinha deixado engolir. Em janeiro de 2020, desesperada, numa tentativa de salvação, Nina deixava-o. Gudjonsson suicidara-se no dia seguinte. Numa nota que acompanha o novo disco, Nina descreve o momento como uma espécie de libertação. *Riderless Horse* não é apenas o retorno de uma artista de culto, adorada por John Peel, que a catapultou para a ribalta. *Riderless Horse* é um importante e profundo testemunho, manifestado através de canções diretas, brutas, dolorosamente despidas do medo, de um abuso psicológico, manipulador e asfíxiante, de um ser sobre o outro, semelhante a tantas outras e imensas histórias que neste preciso momento estão a acontecer, todas elas com carácter de singularidade — nenhuma história de uma relação tóxica é igual. Aos 56 anos, Nina Nastasia parte em busca da reconciliação consigo própria, utilizando a música para construir uma nova fase na vida e recorrendo à intimidade das suas canções para partilhar o vivido, numa tentativa de ajudar e aproximar outras mulheres — mas também procura falar sobre suicídio e doença mental. De Gudjonsson, Nina não guarda rancor, recordando-o com carinho por tudo o que de bom ele fez por ela; apenas o gosto amargo de se ter sentido emocionalmente responsável pela sua partida quando o encontrou morto no estúdio que detinham. *Riderless Horse* não é só um disco — e um dos melhores deste 2022 — é uma bóia de salvamento de Nina para outras Ninas.

After a 12-year absence, American folk singer-songwriter Nina Nastasia returns with her seventh studio album, 'Riderless Horse', a raw celebration of survival.

17 mar

alex zhang hungtai

música

sex 22:00

blackbox

7 eur · m/6

A 1 de novembro de 2014, no gnration, Alex Zhang Hungtai dava o último concerto como Dirty Beaches, personagem criada pelo próprio e cuja música navega em territórios tão distintos como drones instrumentais, música para cinema e um fascínio pela dissecação da música popular norte-americana, do *blues* ao *rockabilly*, passando pela *soul* e *hip-hop*, ao ponto de a tornar irreconhecível. O concerto serviria de apresentação a *Stateless*, o quarto e novo disco do projeto, que veria a luz do dia nesse mesmo mês, composto e gravado em Lisboa, cidade que tinha adotado para residir. Dias antes desse concerto, no seu agora extinto Twitter, Alex anunciava o fim do projeto com o qual tinha oferecido ao mundo um conjunto de discos frescos — nota de destaque para *Badlands* (2010) — que atraíram os holofotes da crítica especializada. Para sorte do público de Braga, Alex estava ainda comprometido com um outro concerto, de carácter único, uma semana mais tarde, no mesmo local, ainda como Dirty Beaches, criado em contexto de residência artística e que o juntava ao seu colaborador habitual Shub Roy e ao português André Gonçalves. *Isolation / Focus / Meditation* passava ainda pelo estúdio para ser registado, mas nunca viria a ser editado. À época escreviamos que Zhang Hungtai “tem provado continuamente ser um artista inquieto e multifacetado, capaz de nos desorientar com abordagens recorrentes a terrenos menos óbvios”. Pouco ou nada terá mudado desde então. Alex continuou a explorar, da música improvisada ao *free-jazz*, focando-se como compositor com peças ao saxofone, sintetizador, percussão e piano. Para além do seu trabalho a solo, comondo para cinema e até representando como ator, ergueu um trio de excelência com David Maranhã e Gabriel Ferrandini. Agora, o músico de origem taiwanesa regressa aos concertos a solo, ao piano e saxofone, abrindo horizontes para uma futura nova praia.

Taiwanese-born Canadian musician and actor Alex Zhang Hungtai, known for his solo projects Last Lizard and Dirty Beaches, presents a piano and saxophone solo show under his own name.

24 mar

owen pallett / the hidden cameras

música

sex 22:00

blackbox

9 eur · m/6

Owen Pallett e The Hidden Cameras juntam-se numa digressão pela Europa para celebrar o vigésimo aniversário de *The Smell of Our Own* (2003), disco histórico da cena de Toronto do início do milénio, que Pallett descreve como “um momento de celebração nas nossas vidas”.

Violinista, compositor e produtor, Owen Pallett é um dos músicos mais aclamados do Canadá. Um virtuoso do violino, é reconhecido pelo trabalho a solo e pelos arranjos de orquestra para alguns dos maiores músicos da atualidade. O seu trabalho com os Arcade Fire, no disco *The Suburbs* (2011), foi distinguido com um Grammy e a sua lista de colaborações conta com nomes como Frank Ocean, Christine and the Queens, Taylor Swift, The National, Duran Duran, Caribou, The Mountain Goats, Sigur Rós e Pet Shop Boys. O seu trabalho estende-se ainda ao cinema e televisão, tendo sido nomeado para um Óscar com a banda sonora do filme *Her*.

Liderado por Joel Gibb, The Hidden Cameras é uma banda de Toronto formada por uma lista variada de músicos, que acompanham o *frontman* nas suas composições irreverentes e com influências tão variadas, que vão desde o *folk* ao *rock'n'roll* à música eletrónica. Vestindo a pele de banda de um homem só, com guitarra e bateria, Joel apresenta-se a solo com algumas canções do disco *The Smell of Our Own* e aproveita para estrear algumas composições novas que tem vindo a desenvolver para o próximo disco de The Hidden Cameras, com lançamento previsto para 2024.

Owen Pallett and The Hidden Cameras join forces on a European tour to celebrate the 20th anniversary of 'The Smell of Our Own', a landmark record from the Toronto scene of the early millennium.

ser.
viço

edu
ca
tivo

**circuito
@gnration**

circuito serviço educativo braga media arts

mini circuito

atividades
e espetáculos
para famílias

circuito escolar

atividades para a
comunidade escolar

circuito avançado

atividades
e formação
para públicos jovem,
adulto e iniciado

circuito para todos

atividades e
espetáculos para
todos os públicos

fora de circuito

projetos especiais

braga media arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e faz parte de uma rede de 246 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Em 2019 transformaram este título num modo de ser, estar e fazer, tão natural como se as Media Arts fizessem parte da vida dos bracarenses desde pequeninos, com o arranque do Circuito.

circuito, o serviço educativo da braga media arts

O Circuito é o Serviço Educativo da Braga Media Arts e vem fazer múltiplas ligações entre criação, Media Arts e comunidade. Aqui as novas tecnologias são motor de produção, de conhecimento e de fruição da arte. E as atividades são pensadas para escolas, famílias, crianças, professores, seniores, comunidades, profissionais, amadores, artistas e quem mais quiser juntar-se. Este é um Circuito aberto a todos.

*Braga is a UNESCO Creative City of Media Arts and **Circuito**, Braga Media Arts Educational Service, is where new technologies are a vehicle to enjoy art and where everyone is welcome.*

14 jan

BMA lab: building environmental empathy through audiovisual art

com kathy hinde

masterclass

sáb 10:30

sala de conferências

5 eur

circuito avançado

bma lab

duração

2h

participantes

40

Através de uma masterclass, Kathy Hinde dará a conhecer os seus mais recentes projetos que visam aproximar as pessoas para uma relação mais estreita e empática com outras espécies e com os sistemas do nosso planeta. Desde caminhadas sonoras a instalações que respondem às mudanças sísmicas do núcleo da Terra, a artista audiovisual partilhará os seus métodos e processos criativos, que incluem colaborações com cientistas e investigações em desenvolvimento que sustentam a sua prática artística.

Kathy Hinde é uma artista audiovisual cuja prática artística se cruza entre esculturas cinéticas sonoras e instrumentos recentemente inventados que podem ser tocados ao vivo de inúmeras formas. Os seus trabalhos envolvem o público no processo criativo e contam com a colaboração da comunidade científica e de outros profissionais. Hinde recebeu já uma série de prémios, entre os quais o Ivor Novello Award (2020), com *Twittering Machines*, uma Menção Honrosa no Prix Ars Electronica (2015), um Prémio de Compositor Britânico em Arte Sonora (2017) e um prémio ORAM (2017).

**bma
lab**

público-alvo

artistas, músicos,
programadores,
estudantes, professores
e outros profissionais
interessados
nas artes media

nota

masterclass em inglês

21 jan
+ 4 mar

há um rio nesta gota – sessão-concerto para bebés e crianças

workshop

sáb 10:00 + 11:30
sala multiusos
adulto · 4 eur bilhete
criança · 3 eur bilhete

mini circuito

artistas

- educadores

sara figueiredo

inês lemos

rita campos costa

zé figueiredo

duração

40 min aprox.

A música ocupa um lugar central nas nossas vidas. Nesta sessão-concerto dedicada aos mais novos, as famílias são convidadas a entrar numa bolha sonora, onde a música eletrónica se mistura com a voz acústica, a exploração dos instrumentos, os ecos, as projeções e as descobertas em dupla.

Mergulharemos num fio de água até brotarmos no meio do oceano, nas pás de um moinho ou numa chuva tropical.

O Frenesim é uma cooperativa cultural, sonhada e praticada por um grupo de artistas e educadores. Tem como objetivo promover a arte como fim, como projeto de mudança e de aproximação das pessoas. É da mistura de músicos, escultores, performers, professores e gente curiosa, que cria uma abordagem transversal, chave para a exploração pessoal e em grupo.

mini circuito

público-alvo
bebés e crianças
até aos 5 anos

parceiro
frenesim

3 + 4 fev

piratas e sereias, ostras e baleias

cinema

blackbox

escolas

sex 14:30

entrada gratuita
por marcação

público-geral

sáb 15:00

2.50 eur

m/3

mini circuito

circuito escolar

circuito para todos

duração

60 min

O filme-concerto *Piratas e Sereias, Ostras e Baleias* leva o público numa viagem às profundezas dos oceanos, embalado na magia do cinema de animação. Este espetáculo é composto por várias curtas-metragens de animação musicadas em tempo real por inúmeros instrumentos, desde os mais clássicos aos mais futuristas. As histórias, capazes de cativar o público até ao fim, estão repletas de personagens impressionantes, como um pescador que afinal era um peixe, ou um barquinho casca de noz que dá a volta ao mundo. Os filmes são da autoria de realizadores de diversas nacionalidades, ligados a grandes escolas de animação do circuito mundial, como The Animation Workshop, Supinfocom e La Poudrière. Recriando o ambiente clássico dos filmes-concerto, *Piratas e Sereias, Ostras e Baleias* é uma verdadeira demonstração de como técnicas tradicionais continuam a ser a base para a criação de incríveis histórias e efeitos visuais.

ficha artística

baixo
miguel ramos
piano
sérgio bastos
harpa
eleonor picas
eletrónica / samples
nuno alves
bateria
jorge queijo
violino / guitarra
samuel martins coelho
direção artística
nuno alves
composição musical
miguel ramos, samuel martins coelho,
joão tiago magalhães

ficha técnica dos filmes

the legend of the crabe phare (2016)
gaëtan borde, benjamin lebourgeois,
alexandre veaux, mengjing yang, claire
vandermeersch

little boat (2011)
nelson boles

the fisher (2011)
yoram benz

rendez vous (2010)
titouan bordeau

11 fev
+ 18 mar

link – visita orientada às exposições do gnration

visita guiada

sessões

(sáb 10:00,
11:00, 12:00)
gratuito*

circuito para todos

mediadora

joana patrão

duração

50 min aprox.

link é um projeto de mediação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts que parte do programa expositivo do gnration para construir um diálogo entre comunidade, arte e tecnologia. Com o objetivo de aproximar audiências de artistas e criações, *link* propõe uma série de atividades direcionadas a públicos diversos e em diferentes momentos durante o ano.

visita orientadas às exposições do gnration

O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia?

O Circuito convida-te a visitar as exposições do gnration e a desmistificar o que é isto das Media Arts. Ao longo do ano, as galerias do gnration acolhem diversos artistas de renome que apresentam trabalhos artísticos, encomendados ou específicos para o local, e de diferentes formatos (sonoros, visuais, interativos, etc).

Sob orientação da artista e mediadora Joana Patrão, vamos focar-nos nas peças apresentadas nestas galerias para expandir a nossa visão sobre a arte e os muitos mundos que ela contém.

*através de inscrição para
circuito@bragamediaarts.com
ou gnration

escolas

contacte-nos através de
circuito@bragamediaarts.com
com para conhecer as datas e
horários disponíveis

público-alvo

público geral, famílias
com crianças pequenas
são bem-vindas

caso necessite de tradução
para língua gestual portuguesa,
indique-nos no momento
da marcação

26 fev

masterclass

dom 10:30 · sala de conferências

5 eur **circuito avançado** **bma lab**

BMA lab: “why don’t you ever play the guitar properly?”

com **adrian utley**

Conhecido por integrar a banda Portishead, uma das mais icónicas bandas surgidas nos anos 90, o músico e produtor britânico Adrian Utley é uma figura de referência na música pop anglo-saxónica. Durante a sua carreira, Utley compôs para cinema, com destaque para “Sound”, de Nic Roeg, e “Spiders from Mars”, de David Attenborough. Entre colaborações em disco, ao vivo e enquanto produtor discográfico, Adrian Utley trabalhou com artistas como Jeff Beck, Patti Smith, Jarvis Cocker, Massive Attack, Perfume Genius, Alain Bashung e Marianne Faithfull, entre muitos outros.

Utley sempre teve interesse pela área do som, o que o levou a testar diferentes formas de tocar guitarra. Nesta masterclass, lança o mesmo desafio aos participantes através da exploração de novas possibilidades sonoras não convencionais.

formador

adrian utley

duração

2 horas

participantes

40

público-alvo

artistas, músicos, programadores, professores e outros profissionais interessados nas artes media

nota

masterclass em inglês

2 + 3 + 4 mar

cinema

escolas qui + sex (10:30 e 14:30)

entrada gratuita por marcação*

público-geral sáb 15:00 · 1.50 eur

blackbox · m/6 **circuito escolar** **mini circuito**

de um asteróide ao domingo de manhã

— sessão de cinema de animação

Nesta sessão temos um asteróide que vira macaco em jeito de gente, um cão feito flauta, uma zebra com as ideias riscadas, ovelhas com o coração às cores e uns vizinhos que se dão mais ou menos mal. Eles talvez só queiram estar uns com os outros, mas muitas das vezes precisam de aprender como é que isso se faz.

A Confederação é um coletivo de investigação teatral fundado no Porto, em 2010, e distingue-se em quatro áreas: criação, investigação, edição e formação. Tem como ponto de partida os espetáculos de proximidade, com dramaturgia própria em torno das formas populares de teatro, e desenvolve projetos de investigação com uma forte ligação entre o teatro e as imagens em movimento.

duração

50 minutos + conversa final

parceiro

confederação - coletivo de investigação teatral

colaboração

goethe-institut portugal

público-alvo

para todos os públicos

agradecimentos

batalha-centro de cinema, alexandra ramires, joana canas marques e josé eduardo rios

25 mar

BMA lab: introdução ao live sampling e ao processamento áudio em max

com rodrigo constanzo

workshop

sáb 10:30 às 13:00
e 14:30 às 16:30
sala multiusos
9 eur

circuito avançado

bma lab

formador

rodrigo constanzo

duração

4h

participantes

15

Neste BMA lab, Rodrigo Constanzo abordará os princípios básicos de live sampling e de processing setup através do *software* Max. Para diferentes tipos de instrumentos e *inputs*, vamos perceber como implementar samplers e como controlar tudo isto através de controladores MIDI externos. No final do workshop, os participantes serão capazes de usar o Max e implementar as ferramentas aprendidas no seu instrumento musical ou prática profissional.

A viver entre o Porto e Manchester, Rodrigo Constanzo é um artista sonoro cujo trabalho viaja entre a improvisação, a performance e a composição. Constanzo está envolvido em diversos projetos colaborativos, onde explora intensamente a programação e a percussão. No seu trabalho é frequente depararmo-nos com soluções inovadoras e inusitadas, numa relação muito interessante entre quotidiano, música e tecnologia.

material necessário

Os participantes devem instalar previamente os seguintes *softwares*:

- max 8.3 ou versão posterior
(opção alternativo ableton live suite com m4l)
- karma- 1.6, instalado do pack manager do max
- dispositivos confetti
(descarregados em <https://github.com/rconstanzo/confetti>)
- interface de áudio
- microfone ou instrumento que reproduza no max
- controlador midi (opcional)

público-alvo

artistas, músicos,
programadores,
professores e outros
profissionais interessados
nas artes media

nota

workshop ministrado
em inglês







supernova ensemble



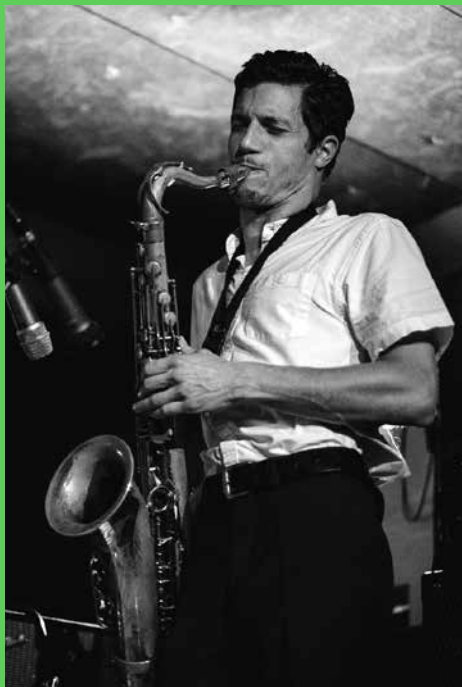
diogo tudela



kathy hinde



mão morta



pedro souza



cloud333ah



ry vuh



mariana vilanova



marcelo reis



first breath after coma & noiserv



nolon



stefano pilla



adrian utley



alessandra novaga



nina nastasia



alex zhang hungtai



owen pallett



the hidden cameras



há um rio nesta gota



piratas e sereias, ostras e baleias



de um asteróide ao domingo de manhã



rodrigo constanzo



visita orientada às exposições do gnration

ficha técnica gnration

conselho de administração

Ricardo Rio
Cláudia Leite
Maria de Lurdes Rufino

diretor artístico

Luis Fernandes

comunicação

Ilídio Marques (coordenador)
Diogo Rodrigues

produção

Marta Lima
Tiago Lopes

coordenação geral

Luis Passos

assessoria de programação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

Sara Borges

departamento técnico e logístico

Ricardo Miranda (coordenador)
Márcio Ferreira
Tiago Rosendo

bilheteira e receção

Rita Santos (coordenadora)
Adriana Pinheiro
Catarina Barros
Fábio Barbosa
Patrícia Queirós
Ricardo Rosário
Sofia Menezes
Maria João Silva

design gráfico

www.studiodobra.com
vídeo

www.nevafilms.com

fotografia

www.hugosousa.eu

créditos fotográficos

diogo tudela + supernova ensemble
henrik ferrara
supernova ensemble *diogo tudela*
diogo tudela dr
kathy hinde ashutosh gupta
mão morta
nuno borges de araijo
pedro sousa vera marmelo
cloud333ah dr
ry vuh dr
mariana vilanova dr
marcelo reis dr
first breath after coma & noiserv
vera marmelo
nolon dr
stefano plia matilde piazzì
adrian utley hollin jones
alessandra novaga elena
russo arman
nina nastasia theo stanley
alex zhang hungtai dr
owen pallett jeff bierk
the hidden cameras *alp klaten*
há um rio nesta gota *dr*

piratas e sereias, ostras e baleias

paula jimenez

de um asteróide ao domingo de manhã

lais pereira

rodrigo constanzo *dr*

visita orientada *lais pereira*

media partner



apoio



parceiros do programa trimestral



o gnration é parte integrante da



bilheteira

Os bilhetes podem ser adquiridos no balcão do gnration, locais habituais ou na bilheteira on-line

bilheteira on-line

A bilheteira on-line possibilita ao espectador a aquisição simples, rápida e cómoda de ingressos para quaisquer dos espetáculos em agenda – <https://gnration.bol.pt>

reservas

As reservas devem ser efetuadas através do contacto telefónico ou e-mail bilheteira@gnration.pt, e serão válidas por um período de 48 horas após o seu pedido e até 24 horas antes do espetáculo.

política de cancelamentos, reagendamentos, trocas e devoluções

Se por motivos de força maior a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a data definitiva. Serão restituídas aos espectadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos bilhetes sempre que não puder efetuar-se o espetáculo no local, data e hora marcados. Em atividades canceladas ou reagendadas em período pandémico, as devoluções decorrem no prazo de 60 dias úteis após comunicação. Em atividades canceladas ou reagendadas em período normal, as devoluções decorrem num prazo de 30 dias úteis após comunicação. São apenas permitidas trocas de bilhetes para eventos de valor igual ou superior

horário geral

seg a sex: 09:30-18:30
sáb: 10:00-13:00 - 14:00-18:30

horário em dias de espetáculo

Em dias de espetáculo, o gnration abre 60 minutos antes do início do espetáculo.

newsletter

Se desejar receber a programação cultural e novidades do gnration por correio eletrónico envie-nos uma mensagem com nome e respetivo endereço para info@gnration.pt ou subscreva a nossa newsletter em www.gnration.pt.

em consideração

Não é permitido qualquer registo, vídeo ou áudio, sem autorização prévia. não é permitido o uso do telemóvel ou outros aparelhos sonoros durante o evento. O ingresso deve ser conservado até ao final do evento, não se efetuam trocas ou devoluções. Confira o seu ingresso no ato de compra. Não é permitido o acesso à sala após o início do evento, exceto se autorizado pelo responsável da frente de casa.

alterações à programação

A programação apresentada nesta agenda poderá estar sujeita a alterações.

descontos

- Maiores de 65 anos
- Cartão Municipal de famílias numerosas Pessoas com deficiência e acompanhante
- Cartão Jovem e Estudantes
- Crianças até 12 anos
- Grupos com dez ou mais pessoas (com reserva e levantamento antecipado, 48h antes do espetáculo)
- Cartão U.Dream (15% aplicáveis)
- Cartão Circuitos Ciência Viva
- Cartão Quadrilátero (50% em espetáculos de valor superior a 5 eur)
- Portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiuso e acompanhante

condições de aplicação

O desconto aplicado é de 20%. Os descontos serão efetuados no ato da venda dos bilhetes tornando-se obrigatória a apresentação de documentos de identidade a quando da admissão aos espetáculos. Os descontos apenas são aplicáveis a espetáculos promovidos pelo gnration e com preço superior a 5€ (por favor informe-se junto da bilheteira).

gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123
4700-312 Braga, Portugal
T 253142 200
(chamada para a rede fixa nacional)

info@gnration.pt
press@gnration.pt

www.facebook.com/gnration.pt
[#gnration](https://www.instagram.com/gnration)

2023

adrian utley
alessandra novaga
alex zhang hungtai
cloud333ah
diogo tudela
kathy hinde
mão morta
marcelo reis
mariana vilanova
nina nastasia
no!on
owen pallett
pedro sousa
ry vuh
stefano pillia
supernova
ensemble
the hidden cameras